

## **RASTREAMENTO NUTRICIONAL ATRAVÉS DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS**

CARLA TATIANE DO NASCIMENTO DE JESUS;  
CRISTIANI ALVES BRANDÃO;  
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE (CRN 5 -5943);  
HUGO JOSÉ XAVIER SANTOS (CRN 5 -8232);  
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139);  
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju, Sergipe, Brasil.  
Ca-tatiane@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVES:** Envelhecimento; Idoso; Desnutrição; Avaliação Nutricional; Rastreamento.

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um fenômeno mundial. Os idosos representam o segmento da população que mais cresce no mundo. As alterações fisiológicas, sociais, psicológicas e econômicas, assim como a perda da capacidade funcional e da autonomia, são responsáveis pelos distúrbios nutricionais observados nessa faixa etária. A desnutrição no idoso é responsável por diversas complicações, como o aumento do tempo de internação hospitalar e das taxas de morbimortalidade. Nesse contexto, a avaliação nutricional do paciente idoso é essencial, de modo que a desnutrição seja precocemente diagnosticada e que sejam adotadas medidas eficazes para reversão desse quadro. Diante disso, a Mini Avaliação Nutricional (MAN) foi criada com o objetivo de detectar a presença de desnutrição e de risco nutricional entre os idosos em tratamento domiciliar e/ou ambulatorial e em hospitais. Este método de triagem afirma detectar a desnutrição e subnutrição em sua fase inicial em pacientes idosos, de forma a facilitar a intervenção nutricional. Portanto, o rastreamento nutricional identifica indivíduos que estão mal nutridos ou que em risco de desenvolver desnutrição, e que podem se beneficiar de suporte nutricional específico. Para tanto, é necessária a aplicação de uma ferramenta simples, efetiva e validada para utilização em hospital.

**OBJETIVO:** verificar a prevalência de desnutrição em pacientes idosos internados em um hospital de urgências de Aracaju-SE. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa foi realizada com 56 pacientes idosos internados, de ambos os gêneros. O tipo de triagem aplicado foi a MAN que consiste em um questionário dividido em duas partes, a primeira denominada Triagem (MNA-SF) e a segunda denominada de MAN. A Triagem é composta por questões que englobam alterações da ingestão alimentar (por perda de apetite, problemas digestivos ou dificuldade de mastigação ou deglutição), perda de peso, mobilidade; ocorrência de estresse psicológico ou doença aguda, problemas neuropsicológicos e IMC. A Avaliação global inclui, por sua vez, questões relativas ao modo de vida, lesões de pele ou escaras, medicação, avaliação dietética (perguntas relativas ao número de refeições, ingestão de alimentos e líquidos e autonomia na alimentação), auto-avaliação (autopercepção da saúde e da condição nutricional) e a antropometria é então complementada com o perímetro braquial e de perna. A margem de erro utilizada nas decisões do teste estatístico foi de 5,0%. **RESULTADOS:** Foram estudados 56 pacientes idosos com idade média de 63,52±6,15 anos, dos quais, de acordo com a classificação da MAN, 47 (83,9%) estavam desnutridos (p<0,001). A desnutrição deve ser descrita como um processo contínuo, desencadeado pela ingestão alimentar inadequada em relação às necessidades de nutrientes, progredindo com uma série de alterações funcionais que precedem as alterações de composição corporal. **CONCLUSÃO:** O idoso apresenta maior número de fatores de erro para a interpretação da avaliação nutricional, o que torna necessário a realização de uma avaliação mais complexa. Como as alterações funcionais precedem as alterações de composição corporal na evolução da desnutrição de um indivíduo, os métodos de avaliação nutricional subjetivos são úteis no diagnóstico precoce de risco nutricional.

---

## REFERENCIAS

- Beghetto MG, Luft VC, Mello ED, Polanczyk CA. Accuracy of nutritional assessment tools for predicting adverse hospital outcomes. *Nutr Hosp.* 2009; 24(1):56-62.
- Raslan M, Gonzales MC, Dias MCG, Paes-Barbosa FC, Cecconello I, Waitzberg DL. Aplicabilidade dos métodos de triagem nutricional no paciente hospitalizado. *Rev Nutr.* 2008 Set/Out; 21(5):553-561.
- Guigoz Y. The mini nutritional assessment (MNA®) review of the literature – What does it tell us? *J Nutr Health & Aging.* 2006; 10(6):466-487.
- Izaola O, Roman DAL, Cabezas G, Rojo S, Cuellar L, Terroba MC et al. Mini Nutritional Assessment (MNA) como método de evaluación nutricional en pacientes hospitalizados. *Anál de med Int.* 2005; 22(7):313-316.
- Guigoz Y, Vellas B, Garry PJ. Assessing the nutritional status of the elderly: the Mini Nutritional Assessment as part of the geriatric evaluation. *Nutr Rev.* 1996; 54(1 Pt 2):S59-65